



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES  
Direção de Serviços da Região Algarve  
Agrupamento de Escolas de Ferreira's - Cód. 145026  
Sede: Escola Básica Integrada de Ferreira's - Cód. 344898



## ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

2013/2017

6<sup>a</sup> Reunião

Esta ata contém:

Seis páginas

----- Aos dezanove dias do mês de novembro de dois mil e catorze, pelas dezoito horas e trinta minutos, na Escola Básica Integrada de Ferreira's, sob a presidência do professor Jorge Serra, reuniram-se os elementos que compõem este Conselho Geral, com a presença dos elementos constantes na folha de presenças, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto um – Proceder a nova substituição do conselheiro João Paulo Rosa; -----

----- Ponto dois – Análise e votação das propostas da senhora diretora de alteração ao Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Ferreira's; -----

----- Ponto três – Análise e votação do Plano Anual de Atividades; -----

----- Ponto quatro – Outros assuntos. -----

----- Deu-se início à reunião tendo o presidente professor Jorge Serra, em face dos emails recentemente recebidos, sugerido alterar a ordem de trabalhos, passando ao ponto dois, para ser discutido o assunto da representante dos Pais e Encarregados de Educação, Dona Anna Ottosson, relativo a um problema escolar relacionado com o seu educando. Esta alteração foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes, tendo a ordem de trabalhos passado a ser a seguinte: -----

----- Ponto um – Proceder a nova substituição do conselheiro João Paulo Rosa; -----

----- Ponto dois – Apresentação do assunto da Dona Anna Ottosson, relativo a problema escolar do seu educando; -----

----- Ponto três – Análise e votação das propostas da senhora diretora de alteração ao Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Ferreira's; -----

----- Ponto quatro – Análise e votação do Plano Anual de Atividades;-----

----- Ponto cinco – Outros assuntos. -----

----- Entretanto, o conselheiro João Pedro sugeriu que também fosse inserido na ordem de trabalhos a discussão sobre o representante dos Pais e Encarregados de Educação da Escola de

Paderne, que segundo ele deveria ser um não docente, ao que o senhor presidente respondeu que o assunto deveria ser tratado no ponto Outros assuntos. -----

----- Foi também referido pelo professor David Pereira que já tem pronto o trabalho sobre as referências corretas à legislação aplicável, para serem inseridas no Regulamento Interno. -----

----- Antes da leitura da ata, o presidente do Conselho Geral solicitou, de acordo com o sugerido pelo conselheiro senhor Fernando Gregório na reunião de cinco de novembro, que as próximas atas sejam enviadas antes da próxima reunião por email, e que serão postas à discussão e votação, tendo os membros a oportunidade de sugeriu as alterações que entenderem nesse momento, dispensando-se a sua leitura, evitando assim a ocupação de muito tempo útil da reunião. -----

----- De seguida, passou-se à leitura da ata da reunião anterior, tendo sido sugerido pelo presidente que a votação relativa ao Regulamento Interno da ata anterior deveria ficar sem efeito, uma vez que a representante dos Encarregados de Educação Dona Maria Conceição Pereira, ter tomado posse nessa reunião e se ter verificado posteriormente que não tinha essa qualidade, o que foi aprovado por unanimidade dos presentes. Após lida a ata da reunião de cinco de novembro passado, a mesma foi aprovada por unanimidade dos elementos presentes nessa reunião, tendo os outros não votado. -----

----- Passou-se ao ponto um, tendo sido apresentado o nome do senhor Luís Ferreira para ser o substituto do Representante dos Pais e Encarregados de Educação, o qual, após votação, foi aprovado por unanimidade dos conselheiros presentes, ficando de tomar posse em próxima reunião, por não se encontrar presente.-----

----- No ponto dois, o presidente professor Jorge Serra deu a palavra à professora Isabel Mateus, diretora do Agrupamento, que fez uma explanação do assunto relativo ao problema escolar do filho da conselheira Dona Anna Ottosson, tendo referido que se tratou de uma questão normal, onde houve uma pequena agressão ao filho por outro aluno, não tendo o mesmo ficado ferido. No entanto, o filho da Dona Anna reagiu e agrediu o outro tendo este ficado ferido ao ponto de ser assistido no Centro de Saúde de Albufeira. Posteriormente apresentou uma participação na escola e os pais apresentaram queixa na GNR. A diretora informou que a Escola decidiu não elaborar processo disciplinar mas sim atribuir-lhe a medida de “fazer umas sessões de terapia com o psicólogo”, não tendo o aluno comparecido nas referidas consultas. Referiu também que a Direção teve sempre disponível para ouvir os pais dos alunos envolvidos. A professora Isabel Mateus, referiu ainda que, a nível do Conselho de Turma, foi atribuída uma penalização ao filho da Dona Anna Ottosson de não participar numa visita de estudo, uma vez que o autocarro não tinha lugares disponíveis para todos os alunos e foram definidos critérios em que quem tivesse uma participação disciplinar grave não iria à visita, referindo ainda que o Conselho de Turma é soberano nas decisões, tendo o professor Jorge Serra interrompido para ler o artigo do Regulamento Interno onde isso está estipulado. A conselheira Célia Pedroso também interveio referindo que as visitas de estudo são atividades letivas e, que nesse caso, deveria haver lugar para todos os alunos nos

autocarros, situação corroborada pelo conselheiro João Pedro. A professora Isabel Mateus terminou referindo que os critérios do Conselho de Turma estão estipulados no Regulamento Interno, não podendo a Direção intervir e que por não entender quais os objetivos da Dona Anna Ottosson e marido neste assunto, pede para ela apresentar as suas pretensões. -----

----- O conselheiro Nuno Sousa pergunta se faria sentido que este Conselho Geral ouvisse o marido da Donna Ottosson, ao que o presidente professor Jorge Serra respondeu que, neste caso, como estava a mãe do aluno isso não faria sentido.-----

----- De seguida, o presidente, professor Jorge Serra, deu a palavra à Dona Anna Ottosson tendo esta começado por apresentar o assunto do problema escolar do seu filho, referindo que o seu marido deveria vir a este Conselho Geral esclarecer o que se passou na reunião de vinte e dois de julho passado. Posteriormente, referiu que o comportamento do outro aluno para com o seu filho não era agradável, e que a Diretora de Turma (DT), após o primeiro incidente, pediu ao seu filho para marcar uma reunião com a mãe, mas nessa reunião a Donna Anna referiu não ter sentido que a DT tenha levado o que disse em conta, nem ter respeitado a sua vontade sobre como resolver o assunto. Entende que a Escola a deveria ter logo informado sobre os incidentes, e, não acha razoável ou aceitável confiar que o próprio aluno funcione como veículo de informação. Embora o filho de facto tenha transmitido o recado da DT não lhe parece correto porque o mesmo deveria ter sido escrito na caderneta, no INOVAR, email ou por telefonema. Referiu ainda que o incidente do dia três de Abril lhe foi contado pelo filho mas ninguém da escola a contactou, nem nesse dia nem depois para a informar. Refere também que não compreende porque foi o seu filho excluído da viagem de estudo quando existiam outros alunos na turma mais mal comportados do que ele. A Dona Anna Ottosson também não compreende porque é que o filho foi ouvido sem a presença dos pais, tendo inclusive sido chamado no meio de uma aula de inglês, logo a seguir ao incidente, o que não abona a favor da pedagogia nem está de acordo com o estatuto do aluno. Refere também que houve casos na aula, relatados pelo seu filho, de alunos acusados de copiar, sem terem tido o conseqüente castigo, pelo que, refere, não foi cumprido o estatuto do aluno. Referiu também que o aluno que primeiramente agrediu o seu filho, também já agrediu à cotovelada uma aluna dentro da sala de aula ficando a mesma magoada e a chorar, o que lhe levou a mudança de lugar, sem reação aparente do docente. -----

----- Nesta altura, quando eram dezanove horas e quarenta minutos, o conselheiro Fernando Gregório pediu para sair da reunião por ter um compromisso inadiável. -----

----- A Dona Anna Ottosson continuou a explicação, referindo que, acha estranho que, no dia da visita de estudo à qual o seu filho não foi, e também não foi a escola, não lhe terem marcado faltas. Refere ainda que, segundo a sua opinião, se a escola e os docentes não seguem as próprias regras promovem anarquia, bullying e violência, particularmente se alguns alunos têm tratamento

privilegiado pelos professores. Ainda afirmou que o seu filho foi discriminado, apelando para que esse tipo de situações termine e que se garanta que a Escola aplique as mesmas regras para todos os alunos. -----

----- A Diretora do Agrupamento interrompeu referindo que a Escola não é obrigada a meter processos disciplinares aos alunos, referindo que, neste caso, preferiram falar com os alunos para tentar resolver o assunto, não tendo sido ouvidos em processo porque este não existiu. -----

----- A Dona Anna retomou a palavra e pediu à Conselheira Ângela Meneses para ler da ata do conselho de turma do sétimo C número 4, 2013-2014, o seguinte: “A Diretora de Turma informou que esta situação já é do conhecimento da Direção, tendo a mesma informado que no início do terceiro período será instaurado um procedimento disciplinar.” -----

A Dona Anna referiu ainda que houve testes de avaliação que depois foram valorizados como fichas de trabalho, sem ter sido dado conhecimento aos alunos a razão dessa mudança. Questionou também a forma como se fazem as atas das reuniões de Conselho de Turma referindo que o que é dito pelo Representante dos Pais e Encarregados de Educação e Representante dos Alunos, pode ser distorcido, uma vez que este não tem conhecimento do texto final da ata, na parte onde participam, nem podem proceder a sua correção. -----

----- De seguida, o conselheiro José Guilherme refere que alguns assuntos são referidos em Conselho de Turma, e que depois dos representantes dos pais saírem existem outros assuntos que não constam nas atas apresentadas aos representantes dos pais, pois são de foro pessoal e não podem ser do conhecimento de quem não participou nessa parte da reunião. -----

----- A Dona Ottosson termina a sua intervenção pedindo: primeiro, para não voltar a acontecer a falta de informação aos pais em caso de agressões entre os alunos; segundo, os alunos não devem ser chamados enquanto estiverem nas aulas, se só se quer verificar que estão bem, pois isso passa a ideia aos outros alunos que algum mal foi feito, e terceiro, a escola deve cumprir com os regulamentos em vigor, de modo a não discriminar nenhum aluno. -----

----- O presidente, professor Jorge Serra, referiu que estes assuntos deveriam ser tratados ao nível das estruturas administrativas das próprias escolas e Agrupamento. -----

----- De seguida, interveio o senhor Paulo Costa, representante do Pessoal não Docente, referindo que vários destes assuntos proferidos anteriormente não estariam na ordem de trabalhos e que deveriam ser tratados na Comissão Permanente do Conselho Geral e não no Conselho Geral, interrogando a Dona Ottosson sobre o que queria dizer com o email enviado, no dia dezoito de novembro, a todos os membros deste Conselho Geral onde se pode ler o seguinte: “Perante esta lamentável opção, e a flagrante violação dos meus direitos, do meu marido e do meu filho, e após aconselhamento jurídico, é meu dever informar todos os colegas deste CG que não me responsabilizo por eventuais danos ou consequências laborais ou materiais que resultem de processos a levantar contra órgãos ou indivíduos responsáveis.” O senhor Paulo informou que o marido da Dona Ottosson, Sr. António Dias, foi várias vezes ao seu local de trabalho, para falar

com o Professor José Guilherme e aproveitou para lhe pedir que assinasse uma petição sobre este assunto, pelo que se sentiu coagido. -----

----- A Dona Anna respondeu que devido ao fato de o Presidente do Conselho Geral e a Diretora terem apresentado queixa na GNR, foram estes que abriram as portas para que o assunto em causa saísse do Agrupamento e, como tal, não se responsabilizava pelas possíveis consequências para todos envolvidos. -----

----- O presidente do Conselho Geral interveio mais uma vez, para pedir à Dona Ana Ottosson que faça todas as acusações concretas para que se possa pôr termo a este conflito, pois sente que todas as estruturas diretivas da Escola têm sido enxovalhadas pelos pais deste aluno sobre este assunto, sem razões fundamentadas. -----

----- A diretora Isabel Mateus referiu de seguida que apenas informou, como lhe competia, o Conselho Geral, sobre a invasão da escola, por parte do marido da Dona Ottosson, numa altura em que a escola estava fechada ao público, inclusive desrespeitando ordens diretas do presidente, tendo por isso feito uma participação na GNR.-----

----- O presidente do Conselho Geral pede mais uma vez que a Dona Ottosson conclua a sua intervenção, referindo que houve vários excessos neste assunto, mas que ficam registadas as sugestões.-----

----- A professora Isabel Gomes, fez um ponto da situação, apelando para que tudo fique resolvido, sendo registadas as sugestões da Dona Ottosson no sentido de se acautelar que no futuro não se repitam situações do género, devendo ser posto um ponto final neste assunto no Conselho Geral, para que o mesmo possa prosseguir com os seus propósitos. -----

----- A Dona Ottosson diz que aceita o sugerido, e que por sua iniciativa não volta a falar deste assunto no Conselho Geral, mas que não pode responder pelo seu marido, pois ele quer ser ouvido relativamente à entrada na escola que motivou uma participação na GNR. -----

----- Após reflexão pelo presidente do Conselho Geral, professor Jorge Serra, este sugere que a Dona Ottosson e seu marido encerrem definitivamente este assunto, estando a Escola disposta a retirar a queixa na GNR em caso afirmativo. De seguida o conselheiro José Guilherme prontificou-se e ficou incumbido de reunir com o marido da D. Ottosson, para lhe apresentar esta solução e encerrar o assunto definitivamente, a bem da escola e de todos os interessados, tendo esta proposta sido aceite por unanimidade dos presentes.-----

----- Foi dada por encerrada a presente reunião pelo presidente do Conselho Geral, professor Jorge Serra, sem terem sido tratados os restantes assuntos da ordem de trabalhos, por ter sido esgotado o tempo de meia hora de tolerância para além das duas horas de reunião, tendo sido proposta a marcação de nova reunião do Conselho Geral para o próximo dia vinte e um de Janeiro

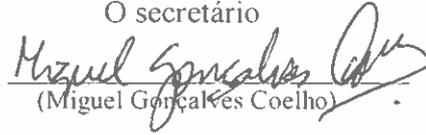
de dois mil e quinze, pelas dezoito horas e trinta minutos, na Escola de Paderne, a qual foi aceite por unanimidade.-----

----- E, nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente ata, que vai ser assinada por mim que a secretariei. -----

Assinaturas: O presidente da reunião

  
(Jorge Miguel Robalo Duarte Serra)

O secretário

  
(Miguel Gonçalves Coelho)